|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  **Instituto de Medicina Social**  **Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** | | | |
| **DEPARTAMENTO: DPIS** | | **PROFESSOR: Francisco Ortega** | |
| **ANO:** | **2021** | **CÓDIGO:** | **MESTRADO**  **IMS-037139** |
| **SEMESTRE:** | **1** | **CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:** | **45 h /3** |
| **INÍCIO (dia/mês):** | **07/05/2021** | **DIA DA SEMANA/HORÁRIO** | **5a feira – 12.30-15.30** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** | **19/08/2021** |
| **DISCIPLINA** | | | |
| Seminário avançado em Saúde Mental Global II – Restrito a orientandos de mestrado (Outros interessados consultar o professor) | | | |
| **EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:** | | | |
| O movimento da Global Mental Health (GMH) – iniciado no fim dos anos 2000 por psiquiatras ligados a OMS e ao National Institute of Mental Health (NIMH) dos EUA ­– tem como objetivo responder a esses desafios atuais, procurando transformar o campo da saúde mental em um campo de atenção prioritário nas agendas públicas, ampliando o acesso ao cuidado e inovando no campo das estratégias assistenciais. Em poucos anos o movimento vem sendo alvo de fortes críticas. Cientistas sociais e psiquiatras de orientação transcultural influenciados pelos ideais da anti-psiquiatria tendem a vê-lo como uma forma de expansão da psiquiatria colonialista, ou mesmo, como um veículo de domínio da psiquiatria anglofônica, que endossaria abordagens tecnocráticas do diagnóstico e tratamento, negligenciando determinantes sociais do sofrimento mental e características próprias às culturas locais. Profissionais de saúde mental voltados para a articulação da saúde mental à atenção básica em saúde tendem a ver no movimento um aliado. Este semestre será um desdobramento da temática do semestre anterior e continuaremos a discussão da questão diversidade cultural nas politicas e praticas de saúde mental brasileira no contexto da saúde mental global e da reforma psiquiátrica brasileira. | | | |
| **BIBLIOGRAFIA INDICADA:** | | | |
| |  | | --- | | Ortega, Francisco and Wenceslau, Leandro David. (2019). “Challenges for implementing a global mental health agenda in Brazil: The ‘silencing’ of culture.” Transcultural Psychiatry. 0(0) 1–23. [doi.org/10.1177/1363461518824433](https://doi.org/10.1177%2F1363461518824433)  Menezes, Alice; Athie, Karen, Favoretto Cesar; Ortega, Francisco; and Fortes, Sandra. (2019). “Narratives of emotional distress in Primary Health Care: contributions to a comprehensive and culturally sensitive approach in Global Mental Health”. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, 23: e170803 <https://doi.org/10.1590/Interface.170803>  Ortega, Francisco and Wenceslau, Leandro David . “Dilemas e desafios para a implementação de políticas de saúde mental  global no Brasil.” Cadernos de Saúde Pública (Online), v. 31, p. 2255-2257, 2015.  Wenceslau, Leandro David ; Ortega, Francisco . Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas  internacionais e cenário brasileiro. Interface (Botucatu. Online), v. 000, p. 00-00, 2015.  Arthur Kleinman, et al. (eds). *Deep China: The Moral Life of the Person: What Anthropology and Psychiatry Tell us about*  *China Today*. Berkeley: University of California Press, 2011  Fernando, Suman. 2014. Mental Health Worldwide. Culture, Globalization and Development. Houndmills and  New York: Palgrave.  Graham Thornicroft and Vikram Patel (Eds.) Global Mental Health Trials. Oxford: Oxford University Press, 2014.  Kohrt, Brandon A. and Mendenhall, Emily (Orgs.) Global Mental Health. Antropological perspectives. Walnut Creek. CA: Left Coast Press.  Kirmayer LJ. “Cultural competence and evidence-based practice in mental health: epistemic communities and the politics of pluralism”. Soc Sci Med. 2012 Jul;75(2):249-56.  Patel, Vikram, Minas, Harry, Cohen, Alex and Prince, Martin J. (Orgs.) (2013). Global Mental Health. Principles and Practice.  Oxford. Oxford University Press. Joao Biehl and Adriana Petryna (Orgs.). When People Come First: Critical Studies in Global Health. Princeton and Oxford:  Princeton University Press, 2013.  [Parker](http://www.ims.uerj.br/ims/%C2%B4http://www.psypress.com/books/search/author/richard_parker/%C2%B4) R, [Sommer](http://www.ims.uerj.br/ims/%C2%B4http://www.psypress.com/books/search/author/marni_sommer/%C2%B4) M (eds). Routledge Handbook of Global Public Health. New York: Routledge; 2011.  Patel, Vikram, Minas, Harry, Cohen, Alwex and Prince, Martin J. (2013). Global Mental Health. Principles and Practice.  Oxford. Oxford University Press. | |  | | | | |
| **TIPO DE AVALIAÇÃO:** Os trabalhos de fim de curso deverão ser entregues até 45 depois da finalização da disciplina. O texto deverá ser escrito em fonte *Times New Roman* 12, espaço 1,5, com extensão de 7 a 10 páginas. O aluno deverá utilizar a bibliografia do curso. | | | |